

SERMÃO

SÁBADO 08 DE OUTUBRO



170
ANOS

GANHANDO
ALMAS PARA CRISTO

 **ESCOLA SABATINA**
1852-2022



ESCOLA SABATINA

170 anos ensinando e salvando

Texto: “Como crianças recém-nascidas, desejem o genuíno leite espiritual, para que, por ele, lhes seja dado crescimento para a salvação” (1 Pedro 2:2).

Introdução

Você já carregou um bebê recém-nascido em seus braços? Que emoção você sentiu? Tenho certeza de que a maioria das pessoas sente amor, ternura, compaixão, alegria e compromisso; todo esse conjunto de emoções mescladas ao mesmo tempo. No entanto, há também uma sensação muito forte de fragilidade e preocupação. Quando carregamos um bebê, ficamos preocupados se estamos carregando direito ou se estamos colocando muita força e apertando demais; e se ele começa a chorar, entramos em desespero por não saber a razão do choro. A percepção geral é que a nova criatura é tão frágil e dependente que necessitará de muito apoio até chegar a se transformar em alguém maduro que possa cuidar de si mesmo e contribuir com a felicidade familiar. Por esta razão, para crescer forte e saudável, o bebê necessitará de muitos cuidados especiais durante os primeiros anos de sua vida.

É interessante que na vida espiritual também existe esse tipo de situação. No momento do batismo, nascemos para uma nova vida em Cristo. Tornamo-nos bebês espirituais e começamos a descobrir um novo mundo espiritual, do qual aprendemos através da leitura da Bíblia e do relacionamento cristão com outros membros, e nos fortalecemos exercitando-nos no cumprimento da missão. Por esse motivo, a igreja se preocupa muita com a qualidade do alimento espiritual que seus membros consomem. Esse tipo de alimento deve ser de primeira qualidade, que ajude a desenvolver discípulos de Jesus fortes e maduros, discípulos que sejam capazes de servir poderosamente na obra de ganhar almas para Cristo.

A estratégia divina para criar e formar esses discípulos fortes é conhecida como Escola Sabatina. Através desse ministério, os membros podem aprender e aprofundar-se nas verdades bíblicas; conhecer e integrar-se fraternalmente com outros membros e trabalhar juntos nas Unidades de Ação para levar seus semelhantes ao batismo, para conduzir almas para Cristo.



Então, agora vamos conhecer brevemente as origens deste ministério abençoado que agora completa 170 anos de trabalho ininterrupto e que, pela graça de Deus, continuará trabalhando até a segunda vinda de Jesus.

Uma breve história da Escola Sabatina

A história registra que Tiago White, em uma de suas viagens missionárias de Nova York a Maine, pensando em como poderia fazer para que as crianças e jovens da igreja fossem assegurados nos princípios e na fé bíblica, "... escreveu e publicou as primeiras lições da Escola Sabatina a partir de 1852 na primeira edição da revista *Youth's Instructor*, e organizou a primeira Escola Sabatina em Rochester, Nova Iorque, em 1852" (*Enciclopedia de Elena G. de White*, p. 869 – tradução livre).

O sucesso da *The Youth's Instructor* foi tão grande que logo se viu a necessidade de também criar lições para os menores da igreja. Foi assim que, em 1861 começaram a produzir lições para crianças chamadas "Perguntas para os pequenos estudantes da Bíblia", que eram publicadas dentro de uma seção especial da então famosa *The Youth's Instructor*. Como tudo na igreja melhora constantemente, com base na iluminação que recebe do Céu, a igreja viu a necessidade de criar e padronizar as lições para os membros adultos, que até então utilizavam a *The Youth's Instructor*, e desde 1888 começou a publicar as lições para as classes de adultos em formato de folheto, em um formato muito parecido com o das nossas lições trimestrais atuais.

A expansão das classes de Escola Sabatina foi muito bem-sucedida. Em 1878, já existiam registros de mais de 600 classes espalhadas pelos Estados Unidos; e em 1901, quando a Associação Geral oficializou o Departamento da Escola Sabatina, milhares de escolas sabatinas existiam em diferentes lugares do mundo. Foram estabelecidos quatro objetivos fundamentais que ainda perduram no tempo: (1) o estudo da Bíblia, (2) a confraternização, (3) o evangelismo na comunidade e as (4) ênfases na missão mundial através das ofertas missionárias. Desta maneira, ao longo dos anos, a Escola Sabatina se tornou o centro de formação de missionários para cumprir a missão local e mundial. Por esse motivo, a Igreja Adventista tem a Escola Sabatina como um dos departamentos mais importantes. A Escola Sabatina é conhecida como "o coração da igreja". Aqui são priorizados o estudo da Palavra de Deus e o avanço da missão.

Hoje, 170 anos depois daquela viagem de Tiago White em 1852, a Escola Sabatina é a maior escola do mundo, com mais de 21 milhões de alunos em



209 países. A cada trimestre, a igreja mundial estuda 13 lições sobre um tema específico da Bíblia. Esses temas são preparados pelos maiores estudiosos e especialistas bíblicos que a igreja tem em cada época. A Lição da Escola Sabatina é traduzida para mais de 76 idiomas principais; muitos voluntários trabalham incansavelmente para traduzi-la também para idiomas e dialetos locais, fazendo com que muito mais pessoas sejam beneficiadas com as grandes verdades da Palavra de Deus.

Importância do estudo da Bíblia

Depois de recapitular rapidamente a história da Escola Sabatina, vamos abrir a Bíblia no texto principal deste sermão, 1 Pedro 2:2: “Como crianças recém-nascidas, desejem o genuíno leite espiritual, para que, por ele, lhes seja dado crescimento para a salvação”. No início, falamos sobre a importância do leite materno para o desenvolvimento saudável de um bebê. Agora, vemos uma aplicação interessante para alguém que está crescendo na vida espiritual. De acordo com o versículo, o “genuíno leite espiritual” se refere à Palavra de Deus, que traz o crescimento espiritual do discípulo; a boa alimentação espiritual o levará a alcançar a salvação, ou seja, quanto mais uma pessoa aprender da Bíblia, mais espiritualmente forte ela se tornará e poderá discernir corretamente o caminho da salvação. Por isso, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, antes de ter um nome ou uma organização formal, já tinha uma escola para o estudo da Bíblia: a Escola Sabatina. Desde os primórdios, nossos pioneiros se dedicaram ao estudo profundo da Bíblia.

Passaram-se 170 anos, e a Igreja Adventista do Sétimo Dia continua realizando um trabalho muito árduo e sistemático de preparar as lições da Escola Sabatina. Os temas são escolhidos com vários anos de antecedência e encomendados aos autores que os escreverão. Nada é feito por acaso. Os autores entregam seus manuscritos, que são enviados a uma comissão especial na Associação Geral, a qual faz uma análise teológica do conteúdo. Não havendo nenhuma observação, são feitas as correções linguísticas necessárias para enviá-lo para a área de design, que fará a proposta para a capa e a diagramação interna. No entanto, o processo não termina aqui, pois o manuscrito em inglês é enviado aos departamentos de tradução de cada Divisão ao redor do mundo, onde uma equipe especializada o traduz aos idiomas oficiais daquela região do mundo.

Agora, você consegue imaginar todo o processo logístico para distribuir a lição a todos os cantos do planeta? Das grandes cidades até as pequenas ilhas no meio dos grandes oceanos, milhões de pessoas no mundo estudarão diariamente a Bíblia com essas lições e se encontrarão a cada sábado para



fazer a “recapitulação da lição” e compartilhar os conhecimentos e as experiências missionárias adquiridos ao estudar aquele tema da Bíblia. A Lição da Escola Sabatina nos unifica como povo adventista de forma doutrinária e também ajuda todos os membros do mundo a crescer no conhecimento progressivo da Verdade. Esse é o “genuíno leite espiritual” que nos ajuda a crescer “para a salvação” em Cristo Jesus.

Por essa razão, Ellen White nos exorta sobre a importância de estudar profundamente a Bíblia. Ela escreveu o seguinte no livro *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 17: “Nenhum homem, mulher, ou jovem, pode alcançar a perfeição cristã negligenciando o estudo da Palavra de Deus. Mediante acurado e cuidadoso exame de Sua Palavra obedeceremos à injunção de Cristo: ‘Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam’ (João 5:39)”.

Um compromisso com a missão

Ellen White diz: “Todo cristão verdadeiro é uma fonte viva, recebendo sempre das inexauríveis torrentes de graça, sempre refrigerado e sempre refrigerando os que o cercam. Os que são coobreiros de Deus manifestam um espírito missionário; pois estão sempre recebendo, a fim de que possam estar sempre dando aos outros a luz e bênção do Céu. Os que abrem o coração para receber abundantemente, serão capazes de dar abundantemente” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 66).

Para que a água seja pura, ela necessariamente tem que fluir. O cristão que só recebe o conhecimento bíblico e não compartilha com os outros é uma fonte de água que começa a empoçar e se transforma em um pântano, cheio de cheiros desagradáveis e animais venenosos. Usando essa analogia, o cristão que não trabalha para a salvação dos outros esfria espiritualmente e muitas vezes cai na rotina ou no conformismo espiritual e, por fim, na apostasia. No entanto, há um antídoto para que isso não aconteça na vida de nenhum de nós. Ellen White escreveu que “O único meio de crescer em graça é achar-se interessado em fazer exatamente a obra que Cristo nos ordenou fazer” (*Serviço Cristão*, p. 76).

Sem dúvida, o trabalho missionário é a força que mantém a espiritualidade viva. Por esse motivo, os objetivos 3 e 4 da Escola Sabatina têm uma grande ênfase na missão local e na missão mundial. Se queremos ter uma classe de Escola Sabatina viva, onde os alunos sintam que estão crescendo espiritualmente, precisamos entender que “A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar almas a Cristo”



(*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 10). Por isso, cada Unidade de Ação da Escola Sabatina, além de ser um lugar de estudo da lição, deveria ser um centro missionário onde cada aluno aceite o desafio de ganhar almas para Cristo.

Um exercício saudável para cada membro e para cada Unidade de Ação é se colocar em um desafio missionário. Você imagina o que aconteceria com a igreja se cada membro se comprometesse a levar uma pessoa para Cristo a cada ano? Todos nós somos chamados à atividade missionária.: “todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário”. Para que isso aconteça, o professor da Escola Sabatina deve estar ciente de que sua missão não é simplesmente ensinar ou estudar a lição com seus alunos, mas também ensinar a cada um como trazer outra pessoa para Cristo. O professor tem diante de si o desafio de transformar sua classe em uma Unidade Evangelizadora ou em um Pequeno Grupo com objetivos missionários. Que Deus permita que um dia cheguemos ao ideal de não ver um aluno sentando-se na classe sem a companhia da pessoa que ele está evangelizando!

Chamado

Hoje se completam 170 anos de um departamento que apenas trouxe grandes bênçãos a todas as gerações de adventistas do sétimo dia. Através da Escola Sabatina, ao longo dos anos, milhões de pessoas conheceram a fé bíblica e as doutrinas de forma sistemática e progressiva. Da mesma maneira, muitos descobriram suas habilidades e aperfeiçoaram suas estratégias missionárias para ganhar almas para Cristo nesse departamento.

Além de apenas celebrar uma data comemorativa, celebremos que dia a dia podemos renovar nossa comunhão com o Céu, estudando a Bíblia através da Lição da Escola Sabatina e, ao mesmo tempo, celebremos o compromisso com a missão, a salvação para aqueles mais próximos de nós.

Você quer renovar seu compromisso de estudar a cada dia sua Lição da Escola Sabatina? Você quer juntamente com sua Unidade de Ação se comprometer no trabalho missionário e envolver-se na tarefa de dar estudos bíblicos e levar pessoas a Jesus? Se sua resposta for positiva... levante-se e vamos orar juntos.

Departamento de Escola Sabatina, DSA
Texto: Francesco Marquina, ULB
Edição e revisão: Departamento de tradução – DSA